

EFEITO ANTIINFLAMATÓRIO DE UMA PROTEÍNA ISOLADA DAS SEMENTES DE NONI (MORINDA CITRIFOLIA L.) EM MODELO DE QUEIMADURAS EM CAMUNDONGOS

Liviane Maria Alves Rabelo, Rebeca Silva Duarte, Bianca Moreira Kurita, Nylane Maria Nunes de Alencar

As queimaduras são lesões de qualquer tecido orgânico causado por um trauma térmico e a sua complexidade varia de acordo com a extensão e profundidade do local afetado. Mesmo com várias estratégias terapêuticas disponíveis, os custos do tratamento de queimaduras ainda são bastante elevados. Assim, é preciso considerar opções terapêuticas mais rentáveis e eficazes, como bioativos derivados de plantas. A *Morinda citrifolia* (noni) é uma planta que apresenta efeitos anti-inflamatório e antibiótico. Estudos associaram a proteína transferidora de lipídeos do tipo 1 isolada da *Morinda citrifolia* (McLTP1) a estes efeitos em modelos de lesão hepática e entérica. Diante disso, este trabalho investigou o efeito da McLTP1 em modelos de queimadura em camundongos. Para isso, foi confeccionado um creme dermatológico contendo a McLTP1 nas concentrações de 0,25% e 0,5% para tratar camundongos Swiss fêmeas (25 ± 30 g) em modelo de queimadura superficial (Comitê de ética: 02170619-0). A lesão foi induzida pelo contato direto de uma placa quente quadrada de aço inox (1,5cm²). Os animais foram tratados topicalmente com solução salina de NaCl a 0,9% (Sham; N=8), ou com os cremes dermatológicos: Sulfadiazina de prata 1% (Sulfa; N=8) e creme contendo a McLTP1 a 0,25% e 0,5% (N=16). A eutanásia ocorreu no 3º dia experimental. Com amostras da pele do dorso, foram realizadas as dosagens da atividade da enzima mieloperoxidase e dos níveis das citocinas TNF-α, IL-1β e IL-6, IL-10 e VEGF. Observou-se que a McLTP1 a 0,5% previnu o aumento da atividade da enzima mieloperoxidase, reduziu os níveis de TNF-α, IL-1β e IL-6, elevou os níveis de IL-10 e diminuiu os níveis de VEGF quando comparada ao grupo Sham. As diferenças foram consideradas significantes quanto a comparação entre as médias resultou em um valor de $p<0,05$. Em suma, a McLTP1 modulou o processo inflamatório agudo inicial neste modelo experimental e poderá, futuramente, ser utilizada em protocolos de tratamento para este tipo de injúria.

Palavras-chave: proteína. cicatrização. queimadura. *Morinda citrifolia*.